



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o desenvolvimento de itinerários turísticos multidestinos na Grande Baía para promover a plena recuperação do mercado turístico

No último ano, a economia de Macau recuperou de forma estável. No que diz respeito ao mercado turístico, até aos primeiros dez dias de Novembro deste ano, o número de visitantes que entraram em Macau ultrapassou os 30 milhões, tendo recuperado para 87 por cento de 2019. Recentemente, o Interior da China anunciou o alargamento do “visto individual” a mais cidades, e as políticas de “uma viagem por semana” para os residentes de Zhuhai e de “visto de múltiplas entradas” para os residentes da Zona de Cooperação Aprofundada também vão ser implementadas em breve, por isso, os visitantes do Interior da China vão poder visitar Macau de forma mais flexível.

Os visitantes do Interior da China têm sido, desde sempre, o maior mercado como fonte de turistas de Macau. De acordo com o “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, prevê-se que, no próximo ano, a duração média da estadia dos visitantes que pernoitam seja de entre 2,5 a 2,9 dias. Assim sendo, as autoridades devem integrar de forma contínua os recursos turísticos, otimizar as instalações complementares dos bairros comunitários e organizar mais actividades atractivas, e ainda aproveitar as oportunidades de desenvolvimento das zonas históricas para dinamizar as pequenas e médias empresas, aumentar a capacidade de acolhimento dos pontos turísticos de Macau e acrescentar ali mais elementos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Além disso, ao mesmo tempo que consolida o mercado do Interior da China, Macau tem de continuar a explorar outras fontes de turistas. Tendo em conta que os destinos turísticos do Sudeste Asiático estão a lançar muitos projectos com características para atrair turistas, Macau enfrenta uma concorrência mais forte pelas fontes turísticas internacionais. Com os esforços do Governo e da sociedade, nos primeiros três trimestres deste ano, o número de visitantes internacionais aumentou, em comparação com o ano passado, mas o número de visitantes oriundos de alguns países ainda está, em termos proporcionais, um pouco abaixo do nível de 2019. Neste momento, as infra-estruturas de transportes da Grande Baía estão cada vez mais aperfeiçoadas, o que favorece a circulação de pessoas e a promoção da cooperação entre as cidades da Grande Baía no modelo de turismo “multidestinos”, através do qual se pode proporcionar experiências turísticas mais ricas e atractivas aos turistas estrangeiros que vêm de longe.

Por exemplo, Hong Kong recorre à cidade de eventos para atrair turistas, e Macau organiza, por sua vez, diferentes tipos de actividades desportivas e artísticas para o efeito. As regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau e até as cidades da Grande Baía precisam de negociar em conjunto o desenvolvimento de mais projectos turísticos temáticos com características próprias, e continuar a desenvolver sinergias, no sentido de promover Macau como uma cidade nuclear no âmbito do turismo multidestinos na Grande Baía, e a RAEM deve aproveitar a tecnologia digital para melhorar os seus serviços, de modo a atrair mais visitantes a experienciar o encanto único de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Segundo o “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, prevê-se que, no próximo ano, a duração média da estadia dos visitantes que pernoitam seja de entre 2,5 a 2,9 dias. Todavia, conforme os dados referentes a Outubro deste ano, a duração média da estadia dos visitantes foi de 2,3 dias, um pouco abaixo da referida meta. Agora, o trânsito na Grande Baía está cada vez mais conveniente, o que traz oportunidades para o turismo multidestinos, e Macau precisa de fazer um bom trabalho em todos os aspectos, para prolongar a estadia dos visitantes. Assim sendo, que trabalhos concretos vão ser desenvolvidos pelas autoridades para concretizar o objectivo de prolongar a estadia dos visitantes?
2. Ao longo dos anos, os visitantes de Hong Kong têm ocupado a segunda maior fatia do mercado turístico de Macau, e as excursões conjuntas para Hong Kong e Macau também têm sido bastante atractivas para os visitantes do Interior da China e internacionais. Actualmente, tanto Hong Kong como Macau promovem a realização de eventos, actividades culturais e desportivas, entre outros projectos de turismo e de economia, assim, as duas regiões administrativas especiais, para além de reforçarem a cooperação conjunta, devem também mostrar, em conjunto, a atracção dos seus produtos turísticos, com vista a enriquecer os elementos turísticos e a melhorar a experiência dos visitantes. Como é que isto vai ser feito?
3. Segundo os objectivos traçados, Macau vai desenvolver-se como uma cidade nuclear no âmbito do turismo multidestinos da Grande Baía. Este ano, os serviços de turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau lançaram, em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

conjunto, na Grande Baía, produtos turísticos com itinerários “multidestinos”, e estes itinerários abrangem Macau, Zhuhai e Hengqin, com conteúdos que incluem o património mundial, as visitas de estudo, a Rota da Seda Marítima, a gastronomia, as ilhas, entre outros elementos. Então, que resultados foram obtidos com estes produtos turísticos e qual foi o grau de participação? Os visitantes atraídos com isso são provenientes, principalmente, do estrangeiro ou do Interior da China? De que planos dispõem as autoridades para criar mais itinerários turísticos?

27 de Dezembro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I